

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

ATA NÚMERO QUARENTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM, DO DIA DEZOITO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DOZE

Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e doze, nesta cidade de Santiago do Cacém na Sala de Sessões da Sede do Município, compareceram o Senhor Vitor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal, Maria Margarida da Costa Rosa Cardoso dos Santos, Vice-Presidente, Arnaldo Pereira Gonçalves Frade, José António Alves Rosado, Óscar Domingues Ramos e Álvaro dos Santos Beijinha Vereadores, a fim de se efetuar a reunião ordinária da Câmara Municipal.

Verificou-se a ausência do Senhor Vereador Carlos Pereira Dias.

Como se achavam em número legal para se constituírem em reunião de Câmara, foi a mesma declarada aberta, pelo Senhor Presidente, às nove horas e trinta minutos.

Seguidamente, o Senhor Presidente colocou para discussão e aprovação a ata número trinta e nove, da reunião anterior, a qual foi aprovada, por unanimidade.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTA

Foi deliberado, por unanimidade, considerar justificada a ausência do Senhor Vereador Carlos Pereira Dias.

Foi dado início aos trabalhos da seguinte forma:

ANTES DA ORDEM DO DIA

TOMADA DE POSIÇÃO – SÍNTESE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA – 3º TRIMESTRE DE 2012

Pelos Senhores Vereadores Arnaldo Frade e Óscar Ramos, eleitos do PS, foi apresentada a seguinte tomada de posição:

“Assunto: Síntese da Execução Financeira – 3º Trimestre de 2012

A maioria municipal apresentou o relatório com a síntese da execução financeira relativa ao 3º trimestre de 2012, documento que nos merece as seguintes considerações:

1. A despesa do município situa-se nos 18,1 milhões de euros. Significa uma redução relativamente a 2011 de 5,42%. No entanto, esta redução é toda efetuada nas despesas de investimento. A despesa corrente aumentou mais de 3%, sendo que a despesa com a aquisição de bens e serviços correntes aumentou 17%;
2. No mesmo sentido evolui a dívida de curto prazo que, mais uma vez, regista um aumento relativamente ao início do ano de mais de 952 mil euros. E não nos esqueçamos que este foi um ano anunciado como sendo de contenção da despesa;
3. Num ano em que o governo do PSD/CDS retirou aos funcionários públicos o subsídio de férias e de natal, e em que as despesas com pessoal diminuíram no Município em mais de 336 mil euros, tal verba, segundo o OE 2012, deveria ter sido canalizada para a diminuição da dívida de curto prazo. Isso não tem vindo a acontecer até agora. Aliás, duvidamos que até ao final do ano se consiga esse objetivo.
4. Para finalizar, não podemos deixar de enfatizar que o princípio do equilíbrio orçamental voltou, mais uma vez, a ser violado, ou seja, as despesas correntes voltaram a não estar cobertas pelas receitas correntes.

Pelos membros do Executivo, eleitos da CDU, foi apresentada a seguinte “TOMADA DE POSIÇÃO” sobre o assunto em epígrafe:

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

“Os eleitos da CDU, no que respeita ao Relatório de Evolução Orçamental do Município referente ao 3.º Trimestre de 2012, do qual foi tomado conhecimento em Reunião de Câmara de 11 de outubro de 2012, consideram ser de evidenciar:-----

A atual conjuntura em que o país vive, considerada por muitos a mais difícil dos últimos anos, que no caso do município de Santiago do Cacem teve como consequência a redução das transferências do Orçamento de Estado para a Autarquia em cerca de 1,7M€ nos últimos 2 anos, o aumento do IVA, que só na fatura da eletricidade representa um acréscimo anual de mais 200 mil euros, a retenção de 5% do valor da receita do IMI, a absurda lei dos compromissos, o incumprimento da lei das finanças locais, entre outras, tem, inquestionavelmente, provocado sérias dificuldades na gestão financeira do Município. Não obstante esta situação sufocante para as autarquias locais, para a qual o PS tem tido um contributo decisivo, seja através das suas políticas governativas enquanto foi governo, seja pelo papel que tem tido enquanto oposição, onde quase sempre tem andado de braço dado com o atual governo nas questões fundamentais de política orçamental do país, e que tem tido a cumplicidade dos senhores vereadores do PS, a realidade é que a CMSC, sob a gestão dos eleitos da CDU, conseguiu ao longo dos primeiros 9 meses de 2012, reduzir o montante global da dívida (curto e médio longo prazo) comparativamente a dezembro de 2011, fruto das medidas rigorosas de gestão que tem vindo a implementar, no sentido da redução e contenção da despesa, tal como se pode verificar, a título de exemplo, na diminuição das despesas com pessoal e na redução de investimentos. -----

Neste sentido e apesar de todas estas dificuldades, a gestão CDU continua e continuará a trabalhar no sentido da redução e contenção da despesa e da racionalização dos serviços com vista à redução da dívida, sem contudo descorar as respostas necessárias à satisfação das necessidades da população que é e sempre será a razão de ser do nosso projeto político.”-----

O Senhor Vereador Arnaldo Frade referiu que pensava que o Relatório sobre o assunto em questão era da Maioria, mas, perante a tomada de posição agora apresentada, ficava com a impressão de que o mesmo era dos Serviços. -----

Mais referiu considerar admirável a opinião dos eleitos da CDU sobre o papel dos Vereadores do PS, quando o PCP, sempre que o PS é Governo toma posição no sentido do seu derrube, sendo, por isso, corresponsável pela situação que se vive no país. -----

ESTRADA DE SANTA CRUZ – OBRAS – MARCAÇÕES/SINALIZAÇÃO-----

O Senhor Vereador Arnaldo Frade questionou sobre a sinalização naquela via, cujas obras estão na fase final.-----

Acrescentou que na junção dos dois sentidos daquela via não existe homogeneidade, o que poderá levar a uma rápida deterioração da mesma. -----

O Senhor Presidente informou que, por falta de dotação, a sinalização para aquela e outras vias em que houve intervenções será adquirida no próximo ano. -----

Mais informou que foram feitas intervenções significativas naquela via; na rede de águas pluviais, na pavimentação e no revestimento das valetas. Acrescentou que aquelas obras foram executadas por administração direta e os seus custos serão, no máximo, de duzentos mil euros, muito inferiores ao milhão de euros que custariam se tivessem sido adjudicadas a uma empresa externa. -----

ETAR DA CIDADE DE SANTIAGO DO CACÉM – LIGAÇÃO DO EMISSÁRIO À ETAR DA RIBEIRA DOS MOINHOS-----

O Senhor Presidente deu conhecimento de que, finalmente, depois de muitos anos de espera, foi concluída aquela ligação, pondo fim a uma situação negativa e desagradável para as pessoas e para o ambiente, dado que aquele equipamento estava subdimensionado para o tratamento dos esgotos da Cidade.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

Acrescentou que para resolver esta situação só havia duas hipóteses, a construção de uma nova Etar ou a condução dos afluentes para a ETAR da Ribeira dos Moinhos, conforme o previsto na concessão ao Estado e agora concretizada, sendo que esta era a melhor opção, tendo em conta os elevados custos de uma nova Etar, da sua manutenção e do tratamento dos resíduos. -----

O Senhor Vereador José Rosado referiu que se trata de um investimento de um milhão de euros, previsto no âmbito da concessão, tendo a Câmara Municipal, ao longo dos anos, pressionado para a sua concretização, no sentido de eliminar o problema grave que resultava da falta de condições suficientes da Etar existente para o tratamento dos esgotos da Cidade, melhorando assim, de forma significativa, a situação. -----

Acrescentou que foi concluída a ligação direta ao emissário que levará os resíduos para o destino final, a Etar da Ribeira dos Moinhos, devendo ainda ser construída uma pré-estação, para a obra ficar totalmente concluída. -----

O Senhor Presidente informou ainda que a Câmara Municipal, a empresa Águas de Santo André e a empresa Águas Públicas do Alentejo são as entidades envolvidas neste processo, as quais irão, em breve, assinalar oficialmente a entrada em funcionamento do projeto, ato para o qual são convidados todos os membros do Executivo Municipal. -----

Mais informou que o Município irá pagar um valor mensal pelo tratamento dos esgotos, a partir de janeiro de dois mil e treze. -----

O Senhor Vereador Óscar Ramos referiu estar a par deste processo, considerando a sua importância no referente à questão ambiental. Contudo, continuava a defender que esta não era a melhor opção, por considerar que a construção de uma nova Etar, num outro local, permitiria o reaproveitamento da água, depois do tratamento dos resíduos, a qual poderia ser aproveitada para regas, e evitaria o pagamento do tratamento dos esgotos. -----

O Senhor Presidente referiu que a construção de uma nova Etar implicaria um investimento de dois milhões de euros, aos quais acrescia, posteriormente, os elevados custos de manutenção do equipamento e do tratamento dos resíduos. -----

Mais referiu que o emissário conduzirá os esgotos para a Etar da Ribeira dos Moinhos, aproveitando a capacidade instalada deste equipamento, e a Cidade deixará de ter o problema dos maus cheiros e da poluição das ribeiras. -----

Informou ainda que o sistema ficará integrado na empresa Águas Públicas do Alentejo. -----

-----ORDEM DO DIA:-----

Foi tomado conhecimento de que as disponibilidades de Tesouraria no dia dezassete de outubro do corrente ano, eram as seguintes:-----

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: 2.173.092,43 € (dois milhões cento e setenta e três mil e noventa e dois euros e quarenta e três cêntimos) -----

OPERAÇÕES DE TESOURARIA: 177.574,64 € (cento e setenta e sete mil quinhentos e setenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos) -----

-----OUTRAS DELIBERAÇÕES:-----

ENTIDADE: HOSPITAL DO LITORAL ALENTEJANO -----

ASSUNTO: I Encontro da VMER Litoral -----

LOCALIZAÇÃO: Vila Nova de Santo André -----

REFERENCIA: Processo da Divisão de Educação, Ação Social e Saúde -----

APRESENTANTE: Senhor Presidente -----

TOMAR CONHECIMENTO do agradecimento do Hospital do Litoral Alentejano à Câmara Municipal de Santiago do Cacém pelo apoio prestado no I Congresso – III Encontro da VMER do Litoral Alentejano, realizado nos dias 14 e 15 de setembro de 2012, no Auditório Municipal António Chainho. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

ENTIDADE: COMISSÃO ORGANIZADORA DO “ALVALADE MEDIEVAL” -----

ASSUNTO: Alvalade Medieval-----

LOCALIZAÇÃO: Alvalade-----

REFERENCIA: Processo da Divisão de Cultura e Desporto-----

APRESENTANTE: Senhor Presidente -----

TOMAR CONHECIMENTO do agradecimento da Comissão Organizadora do “Alvalade Medieval” à Câmara Municipal de Santiago do Cacém pela colaboração na realização do evento em epigrafe, realizado nos dias 14, 15, 16 e 20 de setembro. -----

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM -----

ASSUNTO: Décima Primeira Alteração às Atividades Mais Relevantes Dois Mil e Doze/Dois Mil e Quinze.-----

LOCALIZAÇÃO: Santiago do Cacém -----

REFERÊNCIA: Processo número zero seis DAGF barra SC de Dois Mil e Doze.-----

APRESENTANTE: Senhor Presidente -----

PROPOSTA: - Aprovar a Décima Primeira Alteração às Atividades Mais Relevantes Dois Mil e Doze/Dois Mil e Quinze, documento que é dado como reproduzido na presente ata com o número cento e setenta, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelos Membros do Executivo Municipal. -----

FUNDAMENTOS: De acordo com o ponto 8.3.2. do POCAL-Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99 de 22 de fevereiro.-----

DELIBERAÇÃO: Aprovar. -----

FORMA: Por maioria, com quatro votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Margarida Santos, José Rosado e Álvaro Beijinha, eleitos da CDU. -----
Duas abstenções dos Senhores Vereadores Arnaldo Frade e Óscar Ramos, eleitos do PS. ---

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM -----

ASSUNTO: Oitava Alteração ao Plano Plurianual de Investimento de Dois Mil e Doze/Dois Mil e Quinze.-----

LOCALIZAÇÃO: Santiago do Cacém -----

REFERÊNCIA: Processo número seis DAGF barra SC de Dois Mil e Doze.-----

APRESENTANTE: Senhor Presidente -----

PROPOSTA: Aprovar a Oitava Alteração ao Plano Plurianual de Investimento de Dois Mil e Doze/Dois Mil e Quinze, documento que é dado como reproduzido na presente ata com o número cento e setenta e um, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelos Membros do Executivo Municipal. -----

FUNDAMENTOS: De acordo com o ponto 8.3.2 do POCAL-Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99 de 22 de fevereiro.-----

DELIBERAÇÃO: Aprovar. -----

FORMA: Por maioria, com quatro votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Margarida Santos, José Rosado e Álvaro Beijinha, eleitos da CDU. -----
Duas abstenções dos Senhores Vereadores Arnaldo Frade e Óscar Ramos, eleitos do PS. ---

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM -----

ASSUNTO: Décima Primeira Alteração ao Orçamento de Dois Mil e Doze.-----

LOCALIZAÇÃO: Santiago do Cacém -----

REFERÊNCIA: Processo número seis DAGF barra SC de Dois Mil e Doze.-----

APRESENTANTE: Senhor Presidente -----

PROPOSTA: Aprovar a Décima Primeira Alteração ao Orçamento de Dois Mil e Doze, documento que é dado como reproduzido na presente ata com o número cento e setenta e

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

dois, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelos Membros do Executivo Municipal. -----

FUNDAMENTOS: De acordo com o ponto 8.3.1 do POCAL-Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99 de 22 de fevereiro.-----

DELIBERAÇÃO: Aprovar. -----

FORMA: Por maioria, com quatro votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Margarida Santos, José Rosado e Álvaro Beijinha, eleitos da CDU. -----
Duas abstenções dos Senhores Vereadores Arnaldo Frade e Óscar Ramos, eleitos do PS. ---

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM -----

ASSUNTO: Ação Social Escolar 2012/2013 - apoio alimentar a crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico – Fornecimento de refeições pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 3 de Santo André-----

LOCALIZAÇÃO: Santiago do Cacém -----

REFERÊNCIA: Informação nº 153/DEASS/2012, de 08/10/2012, processo SSC.23.1.3 da Divisão de Educação, Ação Social e Saúde/ 2012-----

APRESENTANTE: Senhora Vereadora Margarida Santos -----

PROPOSTA: Um – manutenção, para o ano letivo 2012/2013, do princípio de aplicação enunciado no nº 5 da deliberação de Câmara de 2007/09/06, que refere ser a Câmara Municipal a suportar a diferença entre o valor real da refeição e o preço a pagar pelos alunos; -----

Dois – que o valor a participar pela Câmara Municipal tenha como base de cálculo: ---

a) no caso dos alunos carenciados do escalão A, o pagamento de 100% do custo real da refeição indicado pelas entidades fornecedoras; -----

b) no caso dos alunos carenciados do escalão B, o pagamento do diferencial entre o custo real da refeição indicado pelas entidades fornecedoras e os 50% pagos pelo aluno; -----

c) no caso dos alunos não carenciados, o pagamento do diferencial entre o custo real da refeição indicado pelas entidades fornecedoras e o preço fixado para as refeições pela Câmara Municipal. -----

Três - que esse valor seja, para a entidade a seguir referida, o seguinte:-----

Associação de Pais da EB de Santo André Nº 3- escalão A – 2,27 €; escalão B - 1,54 €; não carenciado – 0,81 €.-----

FUNDAMENTOS: - alínea b) do número 3 do artigo 19.º da Lei n.º 159/99, de 14 de setembro; -----

- número 1 do artigo 8º do Decreto-Lei n.º 399- A/84, de 28 de dezembro;-----

- Despacho n.º 11886-A/2012, de 6 de setembro; -----

- informação prestada pela entidade fornecedora de refeições às crianças da Educação Pré-Escolar e aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico daquele estabelecimento de ensino. -----

DELIBERAÇÃO: Aprovar. -----

FORMA: Por unanimidade.-----

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM -----

ASSUNTO: Ação Social Escolar – 2012/2013 - Auxílios Económicos: Livros, Material Escolar e Apoio Alimentar – Agrupamentos de Escolas de Alvalade Sado, Cercal do Alentejo e Santo André-----

LOCALIZAÇÃO: Santiago do Cacém -----

REFERÊNCIA: S.r.23.1.1. Auxílios Económicos da Divisão de Educação, Ação Social e Saúde/2012, informação nº 154/DEASS/2012 de 09/10/2012. -----

APRESENTANTE: Senhora Vereadora Margarida Santos -----

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

PROPOSTA: Um: Atribuir os escalões e respetivas participações (alimentação, livros e/ou material escolar) às crianças e aos alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo, relativo a novos pedidos, constantes do anexo I, -----

Dois: Transferir para os Agrupamentos de Escolas na sequência de novos pedidos as verbas para livros e/ou material escolar, destinadas às crianças e aos alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo – escalão A e B, constantes no anexo I, documento que é dado como reproduzido na presente ata com o número cento e setenta e três, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário da reunião, a saber: Agrupamento de Escolas de Alvalade Sado 75,00€ (setenta e cinco euros); Agrupamento de Escolas de Cercal do Alentejo 25,00€ (vinte e cinco euros) e Agrupamento de Escolas de Santo André 275,00€ (duzentos e setenta e cinco euros), sendo o valor **total de 375,00€ (trezentos e setenta e cinco euros)**. -----

FUNDAMENTOS: alínea b) e d) do número 3, do artigo 19.º, da Lei n.º 159/99, de 14 de setembro; -----

n.ºs 1, alínea c), e o n.º 2, do artigo 14º, do Dec.-Lei n.º 399-A/84, de 28 de dezembro;-----
n.º 1 e n.º 2 do artigo 8º, e n.º 1 e n.º 2, do artigo 9º, do Despacho n.º 18987/2009, de 17 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 14368-A/2010, de 14 de setembro e Despacho n.º 12284/2011, de 19 de setembro de 2011. -----

DELIBERAÇÃO: Aprovar. -----

FORMA: Por unanimidade.-----

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM-----

ASSUNTO: Assuntos resolvidos no uso de competência delegada -----

LOCALIZAÇÃO: Santiago do Cacém. -----

REFERÊNCIA: Processo número 14/DOGU/SAU, de dois mil e doze, da Secção de Administração Urbanística. -----

APRESENTANTE: Senhor Vereador Álvaro Beijinha. -----

TOMAR CONHECIMENTO da Informação nos termos do n.º 3 do artº 65º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro com as alterações da Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, documento que é dado como reproduzido na presente ata com o número cento e setenta e quatro, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário da reunião. -----

ENTIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM-----

ASSUNTO: “Loteamento Municipal da Banda ZIL - Atribuição de lote”.-----

LOCALIZAÇÃO: Alvalade. -----

REFERÊNCIA: Processo número três, tipo zero dois, do ano dois mil e doze, da Secção de Aprovisionamento e Património.-----

APRESENTANTE: Senhor Vereador Álvaro Beijinha.-----

PROPOSTA: Atribuir o lote n.º 7 do Loteamento Municipal da Banda ZIL em Alvalade, a Joaquim José Matos Morais. -----

O lote com uma área de 288m², será alienado em regime de propriedade plena, pelo valor de 21.496,13€ (vinte e um mil quatrocentos e noventa e seis euros e treze cêntimos) e o pagamento será efetuado de acordo com o Regulamento Municipal de Alienação de Lotes de Terreno para Habitação, que será de 10% do preço total do lote até 2 dias úteis após a adjudicação, e o restante valor no ato da escritura de compra e venda. -----

FUNDAMENTOS: De acordo com o Regulamento Municipal de Alienação de Lotes de Terreno para Habitação. -----

Ao abrigo do previsto na alínea e) n.º 1 do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro -----

DELIBERAÇÃO: Aprovar. -----

FORMA: Por unanimidade.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

ENTIDADE: CERCALINVEST-INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LDA -----

ASSUNTO: Alteração de Loteamento nº 5/2011 em nome de Cercalinvest – Investimentos Imobiliários Lda e Outros, lotes 1, 4, 9, 21, 22, 40, 41, 48, 49, 58, 59, 61 e 72 – loteamento da Cerca dos Caeiros – Cercal do Alentejo -----

LOCALIZAÇÃO: Lotes 1, 4, 9, 21, 22, 40, 41, 48, 49, 58, 59, 61 e 72 – Loteamento da Cerca dos Caeiros – Cercal do Alentejo.-----

REFERÊNCIA: Processo número 5/2011 em nome de Cercalinvest – Investimentos Imobiliários Lda e Outros. -----

APRESENTANTE: Senhor Vereador Álvaro Beijinha.-----

PROPOSTA: Aprovar a alteração de loteamento nº 5/2011, lotes 1, 4, 9, 21, 22, 40, 41, 48, 49, 58, 59, 61 e 72 – Loteamento da Cerca dos Caeiros – Cercal do Alentejo, prédios descritos na Conservatória do registo Predial de Santiago do Cacém sob os nºs 1605/20050318, 1608/20050318, 1613/20050318, 1625/20050318, 1626/20050318, 1644/20050318, 1652/20050318, 1653/20050318, 1662/20050318, 1663/20050318, 1665/20050318, 1676/20050318, da freguesia de Cercal do Alentejo, conforme memória descritiva e planta síntese, documento que é dado como reproduzido na presente ata com o número cento e setenta e cinco, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário da reunião. -----

A operação consiste na alteração dos polígonos de implantação, áreas de implantação e áreas brutas de construção nos referidos lotes, sem qualquer alteração dos restantes parâmetros urbanísticos.-----

FUNDAMENTOS: Nos termos do nº 3 do artigo 27º do Decreto Lei nº 555/99, de 16/12, na sua atual redação, foi feita notificação através de Edital, para efeitos de pronúncia, no prazo de 10 dias úteis, não tendo havido qualquer oposição escrita à alteração ao loteamento, no prazo referido.-----

Nos termos dos artigos 27º nº 4 e 23º do Decreto Lei acima referido, cabe à Câmara Municipal deliberar sobre o pedido de alteração à licença de loteamento. -----

DELIBERAÇÃO: Aprovar. -----

FORMA: Por unanimidade.-----

IMPRESSA - Tomado conhecimento.-----

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta cada uma das deliberações constantes desta ata nos termos e para os efeitos do artigo noventa e dois, números um a quatro da Lei cento e sessenta e nove de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove, na redação da Lei número cinco – A de dois mil e dois, de onze de janeiro. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, declarada encerrada a reunião pelas dez horas. -----

Desta Reunião se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, José Pereira dos Reis Vilhena Gonçalves, Diretor do Departamento de Administração e Finanças, exercendo as funções de Secretário.-----

O Presidente da Câmara Municipal

O Secretário da Reunião